



Prefeitura de Limeira - SP
Professor de Ensino Fundamental

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura e compreensão de textos: Assunto. Estruturação do texto. Ideias principais e secundárias. Relação entre as ideias. Efeitos de sentido.....	1
Figuras de linguagem.....	4
Recursos de argumentação.....	9
Informações implícitas: pressupostos e subentendidos.....	19
Coesão e coerência textuais. Substituição de palavras e de expressões no texto.....	20
Léxico: Significação de palavras e expressões no texto.....	22
Estrutura e formação de palavras.....	23
Aspectos linguísticos: Relações morfossintáticas.....	25
Ortografia: emprego de letras e acentuação gráfica sistema oficial vigente (inclusive o Acordo Ortográfico vigente, conforme Decreto 7.875/12).....	30
Relações entre fonemas e grafias.....	41
Flexões e emprego de classes gramaticais.....	43
Vozes verbais e sua conversão.....	54
Concordância nominal e verbal.....	56
Regência nominal e verbal (inclusive emprego do acento indicativo de crase).....	58
Pontuação.....	62
Exercícios.....	67
Gabarito.....	82

ATUALIDADES

Cultura popular, personalidades, pontos turísticos, organização política e territorial, divisão política, regiões administrativas, regionalização do IBGE, hierarquia urbana, símbolos, estrutura dos poderes, fauna e flora locais, hidrografia e relevo, matriz produtiva, matriz energética e matriz de transporte, unidades de conservação, história e geografia do Estado, do Município e da região que o cerca.....	1
Tópicos atuais, internacionais, nacionais, estaduais ou locais, de diversas áreas, tais como segurança, transportes, política, economia, sociedade, educação, saúde, cultura, tecnologia, desenvolvimento sustentável e ecologia.....	14

SUMÁRIO



INFORMÁTICA

Conhecimentos do sistema operacional Microsoft Windows 10: Área de Trabalho (Exibir, Classificar, Atualizar, Resolução da tela, Gadgets) e Menu Iniciar (Documentos, Imagens, Computador, Painel de Controle, Dispositivos e Impressoras, programa Padrão, Ajuda e Suporte, Desligar, Todos os programas, Pesquisar programa e Arquivos e Ponto de Partida): saber trabalhar, exibir, alterar, organizar, classificar, ver as propriedades, identificar, usar e configurar, utilizando menus rápidos ou suspensos, painéis, listas, caixa de pesquisa, menus, ícones, janelas, teclado e/ou mouse; Propriedades da Barra de Tarefas, do Menu Iniciar e do Gerenciador de Tarefas: saber trabalhar, exibir, alterar, organizar, identificar, usar, fechar programa e configurar, utilizando as partes da janela (botões, painéis, listas, caixa de pesquisa, caixas de marcação, menus, ícones e etc.), teclado e/ou mouse; Janelas (navegação no Windows e o trabalho com arquivos, pastas e bibliotecas), Painel de Controle e Lixeira: saber exibir, alterar, organizar, identificar, usar e configurar ambientes, componentes da janela, menus, barras de ferramentas e ícones; usar as funcionalidades das janelas, programa e aplicativos utilizando as partes da janela (botões, painéis, listas, caixa de pesquisa, caixas de marcação, menus, ícones e etc.), teclado e/ou mouse; Bibliotecas, Arquivos, Pastas, Ícones e Atalhos: realizar ações e operações sobre bibliotecas, arquivos, pastas, ícones e atalhos: localizar, copiar, mover, criar, criar atalhos, criptografar, ocultar, excluir, recortar, colar, renomear, abrir, abrir com, editar, enviar para, propriedades e etc.; Nomes válidos: identificar e utilizar nomes válidos para bibliotecas, arquivos, pastas, ícones e atalhos.

1

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Word 2016: Ambiente e Componentes do Programa: saber identificar, caracterizar, usar, alterar, configurar e personalizar o ambiente, componentes da janela, funcionalidades, menus, ícones, barra de ferramentas, guias, grupos e botões, incluindo número de páginas e palavras, erros de revisão, idioma, modos de exibição do documento e zoom; Documentos: abrir, fechar, criar, excluir, visualizar, formatar, alterar, salvar, configurar documentos, utilizado as barras de ferramentas, menus, ícones, botões, guias e grupos da Faixa de Opções, teclado e/ou mouse; Barra de Ferramentas: identificar e utilizar os botões e ícones das barras de ferramentas das guias e grupos Início, Inserir, Layout da Página, Referências, Correspondências, Revisão e Exibição, para formatar, personalizar, configurar, alterar e reconhecer a formatação de textos e documentos; Ajuda: saber usar a Ajuda.

23

Conhecimentos sobre o programa Microsoft Excel 2016: Ambiente e Componentes do Programa: saber identificar, caracterizar, usar, alterar, configurar e personalizar o ambiente, componentes da janela, funcionalidades, menus, ícones, barra de ferramentas, guias, grupos e botões; Elementos: definir e identificar célula, planilha e pasta; saber selecionar e reconhecer a seleção de células, planilhas e pastas; Planilhas e Pastas: abrir, fechar, criar, visualizar, formatar, salvar, alterar, excluir, renomear, personalizar, configurar planilhas e pastas, utilizar fórmulas e funções, utilizar as barra de ferramentas, menus, ícones, botões, guias e grupos da Faixa de Opções, teclado e/ou mouse; Barra de Ferramentas: identificar e utilizar os ícones e botões das barras de ferramentas das guias e grupos Início, Inserir, Layout da Página, Fórmulas, Dados, Revisão e Exibição, para formatar, alterar, selecionar células, configurar, reconhecer a formatação de textos e documentos e reconhecer a seleção de células; Fórmulas: saber o significado e resultado de fórmulas; Ajuda: saber usar a Ajuda.

33

Google Chrome versão atualizada: Ambiente e Componentes do Programa: identificar o ambiente, características e componentes da janela principal; Funcionalidades: identificar e saber usar as principais funcionalidades do Google Chrome.

42

Mozilla Firefox versão atualizada: Ambiente e Componentes do Programa: identificar o ambiente, características e componentes da janela principal; Funcionalidades: identificar e saber usar as principais funcionalidades do Mozilla Firefox.

52

SUMÁRIO



Microsoft Edge versão atualizada: identificar o ambiente, características e componentes da janela principal do Microsoft Edge; identificar e usar as funcionalidades da barra de ferramentas e de status; identificar e usar as funcionalidades dos menus; identificar e usar as funcionalidades das barras de Menus, Favoritos, Botões do Modo de Exibição de Compatibilidade, Barra de Comandos, Barra de Status; utilizar teclas de atalho para qualquer operação.	69
Gmail: Funcionamento do serviço de e-mail Gmail, incluindo: menus, caixas de e-mails, enviados, rascunhos, configurações, estrela, escrever, responder, encaminhar, inserir anexos, filtros, entre outros	72
Exercícios	80
Gabarito	86

LEGISLAÇÃO / ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

Constituição da República Federativa do Brasil, de 05/10/88 – Cap. III – seção I da Educação.	1
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.	6
Estatuto da Criança e do adolescente.	34
Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Ensino do Município de Limeira.	101
Plano Nacional de Educação.....	101
Plano Municipal de Educação.....	130
Plano Nacional de Educação Digital.	130
Matrizes de Referência dos Testes do Saeb– BNCC.....	134
Base Nacional Comum Curricular.	134
Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.....	191
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana	208
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)	223
Ministério da Educação: Orientações e Ações para Educação das Relações Étnico-Raciais.....	255
Plano de Carreira do Magistério do Município.....	255
Exercícios	280
Gabarito	285

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

Educação: Desafios atuais	1
O papel da escola na perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica.	2
A relação entre educação e sociedade a partir de concepções críticas.	2
O processo ensino aprendizagem na Pedagogia Histórico-Crítica.	3
O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica.	3
Periodização do Desenvolvimento Infantil a partir da Teoria Histórico-Cultural.	4
Avaliação da aprendizagem, instrumentos avaliativos e tipos de avaliação.....	4

SUMÁRIO



Projeto Político Pedagógico	19
Currículo	30
Plano de aula.....	53
Didática Histórico-Crítica e a relação com o processo educativo	59
Planejamento de Ensino na Perspectiva Histórico-Crítica	59
O ensino colaborativo e a Inclusão escolar.....	60
A inclusão escolar a partir do desenho universal de aprendizagem	63
Cultura digital a partir da BNCC	64
Exercícios.....	64
Gabarito.....	70

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A alfabetização sob a perspectiva histórico-cultural.	1
O desenvolvimento da escrita na criança a partir de Luria.	2
Gêneros orais e escritos na escola.	4
A leitura como produção de sentido.	6
Didática de Matemática a partir da Resolução de Problemas.....	6
Contribuições do pensamento vygotskiano para o ensino da matemática.	7
O saber histórico na sala de aula.	11
Fundamentos teórico-metodológicos para o Ensino de História nos anos iniciais	13
Didática de Ciências Naturais na Perspectiva Histórico-Crítica.	13
Pedagogia Histórico-Crítica e o Ensino de Geografia.....	14
Currículo da Rede Municipal de Ensino de Limeira (específico à área de atuação).....	15
Exercícios.....	15
Gabarito.....	18

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”



Atualidades

Limeira, com seus 294.128 habitantes, é hoje um dos municípios do interior do Estado que possui relevante interesse turístico, especialmente ao se analisar o aspecto histórico-cultural com suas fazendas históricas. A cidade, considerada a capital nacional da joia folheada, também é destaque nacional na fabricação e exportação de joias e bijuterias e atrai diariamente grande número de interessados na aquisição de produtos.

A localização privilegiada de Limeira, cortada pelas mais importantes rodovias do país (Anhanguera, Bandeirantes, Washington Luís e SP-147 - que interliga Piracicaba, Limeira, Mogi Mirim e o sul de Minas Gerais), facilita o acesso ao visitante, que encontra à disposição uma rede hoteleira de qualidade e um amplo setor de serviços e infraestrutura.

Importante polo industrial do interior do Estado de São Paulo, a cidade foi grande centro cafeicultor no século XIX, especialmente pela iniciativa do Senador Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, que em 1841 trouxe 90 portugueses do Minho para a sua Fazenda Ibicaba, onde constituiu a primeira colônia de parceria do Brasil Imperial. Essa iniciativa pioneira outorgou a Limeira o título de “Berço da Imigração Europeia pelo Sistema de Parceria”. Posteriormente, o município ficou conhecido como sendo a Capital da Laranja e Berço da Citricultura Nacional diante do pioneirismo e a grande produção citrícola desenvolvida a partir da primeira década do século XX.

Mais recentemente, a economia rural da cidade destaca-se pelo cultivo de cana-de-açúcar e pela produção de mudas cítricas. No ramo da indústria, que possui maior importância na economia municipal, Limeira se destaca nas áreas de metalurgia, metal-mecânica, autopeças, vestuário, alimentos, cerâmica, papel e celulose, embalagens, máquinas e implementos. Os atrativos de cunho histórico-cultural, principalmente os remanescentes arquitetônicos ligados à herança cafeicultora e canavieira, estão entre os destaques turísticos de Limeira. Fazendas históricas, como a Citra, a Quilombo, a Ibicaba, a Santa Gertrudes, a Itapema e a Morro Azul, já desenvolvem serviços receptivos para grupos de visitantes pré-agendados, inclusive com a confecção de material promocional (folders) e a realização de uma viagem de familiarização para agentes e operadores de turismo (famtour), com o roteiro que destaca estes remanescentes.

Outro atrativo é o conjunto histórico formado pelas casas encontradas no Centro de Limeira, em especial nas ruas Barão de Cascalho e Senador Vergueiro e na praça Toledo Barros. São imóveis de construção antiga, em sua maioria do final do século XIX e primeiro quartel do século XX.

No turismo de negócios, destaca-se o corredor da joia, na avenida Costa e Silva, que possui grande número de estabelecimentos e se transformou em parada obrigatória dos turistas que procuram produtos diferenciados. O sucesso é tão grande que a ALJOIAS, feira do setor realizada duas vezes ao ano, já movimenta US\$ 18 milhões em negócios e na economia local.

Os bairros históricos são dois outros importantes destaques do município, consolidando um segmento diferenciado do turismo rural. Tanto o Bairro dos Pires quanto o Bairro do Tatu, ambos localizados em áreas periurbanas, apresentam grande atratividade, principalmente por se tratar de bairros que ainda preservam, em medidas diferentes, suas características originais de formação e desenvolvimento.

Especificamente no bairro rural dos Pires, destaca-se o dado histórico referente à imigração alemã ali asentada em 1850, que pode ser verificada no Cemitério Luterano dos Pires (que ainda preserva lápides com inscrições em alemão), nas duas Igrejas Luteranas e nas famílias de origem germânica, descendentes diretos dos primeiros sitiantes estabelecidos no bairro.

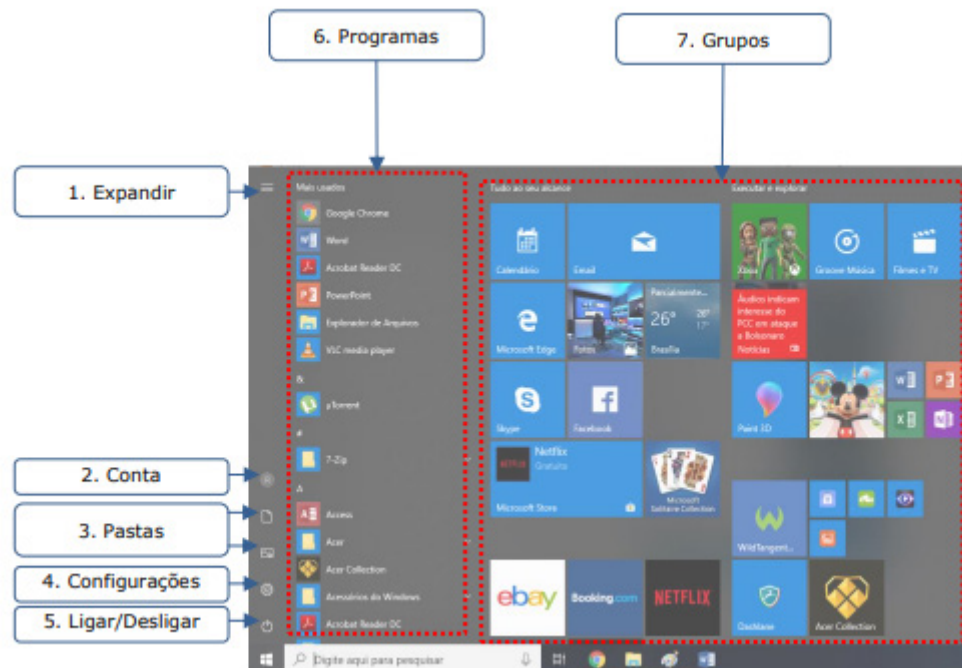
Ainda no que se refere à oferta de recursos turísticos de origem histórico-cultural, destacam-se as construções do entorno e barracões da antiga Estação Ferroviária da FEPASA a Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção, o Palacete Levy e o Solar Tatuiby, todos eles culturais.



Operações de iniciar, reiniciar, desligar, login, logoff, bloquear e desbloquear

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar

– **Expandir:** botão utilizado para expandir os itens do menu.



CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988

SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)

Parágrafo único. A lei disporá sobre as categorias de trabalhadores considerados profissionais da educação básica e sobre a fixação de prazo para a elaboração ou adequação de seus planos de carreira, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)

Art. 207. As universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

§ 1º É facultado às universidades admitir professores, técnicos e cientistas estrangeiros, na forma da lei (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

§ 2º O disposto neste artigo aplica-se às instituições de pesquisa científica e tecnológica (Incluído pela Emenda Constitucional nº 11, de 1996)

Art. 208. O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

- I - educação básica obrigatória e gratuita dos 4 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade, assegurada inclusive sua oferta gratuita para todos os que a ela não tiveram acesso na idade própria; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 59, de 2009) (Vide Emenda Constitucional nº 59, de 2009)
- II - progressiva universalização do ensino médio gratuito; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 14, de 1996)
- III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;



Fundamentos da Educação

No Brasil, a desigualdade social ainda é um grave problema que prejudica seu crescimento e desenvolvimento, mesmo sendo uma das dez maiores economias mundiais. Da mesma forma, a desigualdade é um das questões mais graves da educação, o que ficou evidenciado durante a pandemia do Covid-19, quando foi possível mensurar a enorme diferença existente entre as escolas públicas, especialmente àquelas localizadas nas periferias dos grandes centros e no interior e as escolas particulares.

Além da desigualdade, outros pontos, que dependem diretamente da adoção de políticas públicas, são fundamentais para o desenvolvimento de uma educação brasileira de qualidade.

A educação deve ser prioridade para o poder público, com maior destinação de recursos, construindo uma educação que coloque as crianças e os jovens no centro do processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento criativo e integral dos estudantes, oferecendo infraestrutura com acesso à internet de qualidade, recursos e professores bem-preparados, aptos a utilizar a tecnologia, as metodologias ativas, capazes de contextualizar os conteúdos para além de uma mera lista a ser cumprida e promover a inclusão digital, sem esquecer dos grupos historicamente marginalizados. Levar essa educação de qualidade para todas as crianças, adolescentes e jovens que estão nas escolas e resgatar aqueles que evadiram após a pandemia, promovendo o engajamento dos estudantes na busca por soluções de problemas socioambientais e na escolha de seus percursos de aprendizagem.

No que se refere às etapas da educação, podemos apontar como desafios a serem vencidos:

– **Educação Infantil:** nivelamento das diferenças socioeconômicas, a fim de que o desempenho escolar não sofra prejuízos, além de garantir um desenvolvimento integral menos desigual e garantir uma alfabetização cientificamente orientada.

– **Ensino Fundamental:** realizar uma escola atenta aos interesses dos adolescentes, que tenha significância e atenda as expectativas dos estudantes.

– **Ensino Médio:** o novo ensino médio ainda passa por transformações e readequações, para que torne-se significativo e efetivo na formação dos estudantes, auxiliando na escolha profissional e no ingresso na universidade.

– **Ensino Técnico:** ampliar o acesso, proporcionando a melhor inserção no mercado de trabalho, desenvolvendo o pensamento crítico e a criatividade.

Assim, podemos concluir que a educação no Brasil precisa alcançar a todos da mesma forma, independentemente da classe social a que o estudante pertença, garantindo as mesmas oportunidades de desenvolvimento intelectual, cultural, social, político e profissional, promovendo a formação de cidadãos críticos e atuantes na promoção do desenvolvimento social das comunidades em que se inserem e capacitando-os para a inserção no mercado de trabalho.



Conhecimentos Específicos

A compreensão da linguagem escrita é influenciada pela linguagem falada, que atua como elo mediador inicial. À medida que a criança se desenvolve, a linguagem falada deixa de ser intermediária, permitindo a compreensão da escrita de outros. A interação social desempenha um papel crucial, incentivando a produção de escrita compreensível e o desejo de leitura.

Vigotski diferenciou processos de linguagem interna e externa, ambos interdependentes. A dimensão discursiva está presente desde o início da alfabetização, e a criança deve desenvolver uma compreensão interna da linguagem escrita. A internalização das funções psicológicas superiores é mediada socialmente, transformando operações mentais em atividades independentes.

O processo de alfabetização envolve a compreensão técnica do código escrito e a sistematização para escrever com independência. Smolka destaca a importância da participação em atividades coletivas significativas e orientação de tutores competentes.

A internalização ocorre por meio da interação com a cultura, e a presença do outro desempenha um papel central na relação sujeito-sujeito-objeto. Luria argumenta que a linguagem é fundamental para o desenvolvimento da consciência e do pensamento.

Leontiev enfatiza a emergência da linguagem no contexto do trabalho e como a linguagem reflete a conscientização do sujeito sobre o mundo. A alfabetização vai além da percepção de formas e letras, requerendo um ambiente rico em atividades significativas e não apenas exposição à escrita.

O processo de alfabetização

O processo de alfabetização não se limita apenas à aquisição das habilidades básicas de leitura e escrita, mas também envolve aspectos psicolinguísticos, psicológicos, sociolinguísticos e linguísticos. Portanto, é fundamental considerar os condicionantes sociais, econômicos, culturais e políticos que influenciam o processo de alfabetização, bem como a preparação e formação dos professores alfabetizadores.

Soares (1985) argumenta que não é apropriado atribuir um significado amplo à alfabetização, pois isso dificultaria a definição de competências específicas necessárias para ensinar a ler e escrever. Ela ressalta que a língua escrita não corresponde perfeitamente à língua oral, e as formas de expressão oral e escrita são distintas.

André e Kramer (1986) enfatizam a importância da apreensão significativa da escrita no processo de alfabetização, em vez de apenas dominar as técnicas mecânicas de escrita. Eles destacam a escrita como uma forma de representação do mundo.

Franchi (1985) destaca o papel do professor na organização das atividades das crianças durante o processo de alfabetização. Ele enfatiza a necessidade de criar situações concretas para que as crianças se exercitem na formação de sua disciplina intelectual. O professor deve permitir que as crianças escrevam livremente, com base em suas próprias hipóteses, incentivando o desenvolvimento de suas habilidades de representação gráfica do sistema alfabético.

Portanto, o processo de alfabetização é complexo e envolve aspectos linguísticos, sociais e culturais, requerendo uma abordagem pedagógica adequada para que as crianças desenvolvam com sucesso suas habilidades de leitura e escrita.

O papel do professor desempenha um papel fundamental neste contexto, pois ele deve aceitar a linguagem inicialmente utilizada pela criança como ponto de partida para posteriormente introduzir as normas da linguagem padrão. É essencial respeitar as formas de expressão da criança, pois essas formas constituem seu referencial básico, o qual será a base para a aquisição do código escrito.

Essa abordagem é apoiada por Mayrink-Sabinson (1985) e Rodrigues (1985), que defendem a ideia de que a escrita deve ser significativa e contextualizada, considerando aspectos sociais, culturais e políticos. Isso envolve esclarecer os usos e funções da escrita, a fim de superar a artificialidade muitas vezes presente nos